



## **Preços Agropecuários Paulistas recuam 1,90% em outubro de 2012**

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1, 2</sup> encerrou o mês de outubro de 2012 em queda de 1,90%. Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) registrou variação negativa de 3,00%, enquanto o IqPR-A (produtos de origem animal) subiu 1,00% (Tabela 1). Depois de 18 quadrimestres consecutivos em alta, esta é a segunda em que o índice recua.

**Tabela 1 - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Outubro de 2012 e Acumulado nos Últimos 12 Meses**

(%)

Índice acumulado	São Paulo		São Paulo sem cana-de-açúcar	
	Variação mensal outubro/2012	Acumulado 12 meses	Variação mensal outubro/2012	Acumulado 12 meses
IqPR	-1,90	9,06	-2,64	19,42
IqPR-V	-3,00	8,55	-6,59	29,61
IqPR-A	1,00	9,70	—	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar (que em outubro fechou em queda de 1,07%) é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR e o IqPR-V têm quedas mais acentuadas e fecham em -2,64% e -6,59%, respectivamente (Tabela 1).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas no mês de outubro foram: arroz (14,00%), carne suína (11,72%), laranja para mesa (4,23%), carne de frango (1,60%) e ovos (0,67%) (Tabela 2).

A lenta liberação de estoques de arroz pelos produtores motivou o reajuste dos preços do produto do campo ao consumidor final.

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Outubro de 2012

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. (%) Mensal	▲ ▼	Var. (%) set./2012-set./2011
			set./2012	out./2012			
Vegetal	Algodão	15 kg	54,48	52,10	-4,36	4 <sup>a</sup>	-11,96
	Amendoim	sc. 25 kg	35,38	34,64	-2,09	7 <sup>a</sup>	0,13
	Arroz	sc. 60 kg	41,33	47,12	14	1 <sup>a</sup>	65,56
	Banana nanica	kg	0,5611	0,4464	-20,44	2 <sup>a</sup>	-36,86
	Batata	sc. 50 kg	54,36	53,51	-1,57	10 <sup>a</sup>	103,94
	Café	sc. 60 kg	371,25	363,94	-1,97	9 <sup>a</sup>	-23,74
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4858	0,4806	-1,07	13 <sup>a</sup>	-3,55
	Feijão	sc. 60 kg	165,91	156,62	-5,60	3 <sup>a</sup>	57,68
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	7,28	7,13	-2,04	8 <sup>a</sup>	-15,11
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	6,71	7,00	4,23	3 <sup>a</sup>	-30,17
	Milho	sc. 60 kg	28,11	27,21	-3,22	6 <sup>a</sup>	3,28
	Soja	sc. 60 kg	79,28	76,64	-3,33	5 <sup>a</sup>	78,02
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	77,69	24,77	-68,12	1 <sup>a</sup>	-18,91
	Trigo	sc. 60 kg	36,02	35,46	-1,55	11 <sup>a</sup>	29,45
Animal	Carne bovina	15 kg	96,05	96,50	0,47	6 <sup>a</sup>	0,03
	Carne de frango	kg	2,46	2,50	1,60	4 <sup>a</sup>	26,67
	Carne suína	15 kg	54,88	61,32	11,72	2 <sup>a</sup>	18,07
	Leite B	l	0,9300	0,9329	0,31	7 <sup>a</sup>	-2,09
	Leite C	l	0,8750	0,8650	-1,14	12 <sup>a</sup>	-1,49
	Ovos	30 dz.	48,60	48,92	0,67	5 <sup>a</sup>	16,05

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

No caso da carne suína, o aumento nos volumes de cevados, direcionados ao mercado internacional via exportação, reduziu a competição no mercado interno e melhorou os preços recebidos pelos suinocultores em meados de outubro.

Depois de atingir valores muito próximos dos custos de produção, os preços da laranja para mesa mostram pequena reação.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços neste mês foram: tomate para mesa (68,12%), banana nanica (20,44%), feijão (5,60%), algodão (4,36%) e soja (3,33%) (Tabela 2).

Recuperando-se da grande perda de safra em junho, a produção de tomate voltou ao normal reduzindo substancialmente seus preços.

A elevação da temperatura e a maior ocorrência de chuvas começam a acelerar a formação dos cachos de banana e a aumentar a oferta. Por outro lado, começa também a aumentar a oferta de frutas concorrentes dando início a ciclo de preços declinantes.

Os altos preços no mercado propiciaram boa remuneração à produção de feijão irrigado, o que, por sua vez, levou a uma queda nas cotações da leguminosa.

Em resumo, em outubro, 7 produtos apresentaram alta de preços (2 de origem vegetal e 5 de origem animal), e 13 apresentaram queda (12 vegetais e 1 de origem animal).

Nos últimos 12 meses todos os índices acumularam altas. O IqPR anual variou 9,06%. Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) e o IqPR-A (produtos de origem animal) subiram 8,55% e 9,70% respectivamente (Tabela 1). IqPR e IqPR-V apresentaram a mesma linha de tendência de variações em quase todo o período, exceto as variações de janeiro/2012 (com maior intensidade para os produtos vegetais); estes indicadores apresentaram ascensões quase ininterruptas entre março e setembro de 2012 em virtude de reajustes como os da soja e do milho (Figura 1). Agora, no mês de outubro, ancorados pelos preços do tomate para mesa e da banana nanica, o IqPR-V, ao cair 3%, apresentou sua maior oscilação negativa mensal desde julho de 2011.

No caso dos produtos animais (IqPR-A), o que se vê nos últimos 12 meses é um desempenho com idas e vindas. Após variações de preços positivas em novembro e dezembro de 2011 (fruto da maior demanda, com as festas de fim de ano, impulsionada pela maior circulação monetária gerada com o 13º salário), em janeiro de 2012 apresenta forte queda do índice puxada pelo recuo dos preços das carnes. Abaixo da base 100 até agosto do presente ano, no mês de março de 2012 houve recuperação deste indicador com as valorizações dos leites, ovos e carne de frango e nova queda em maio, ancorada pela desvalorização dos ovos pós-quaresma. Com o descarte excessivo de galinhas poedeiras e a baixa reposição de pintinhos nas avícolas, ovos e carne de frango movimentaram para o alto o IqPR-A em junho e julho. Com a elevação dos custos da ração animal, as carnes suína e de frango incentivaram em grande intensidade a significativa elevação do índice em agosto e setembro de 2012. Em outubro, a elevação do índice continua puxada principalmente pela carne suína (Figuras 1 e 2).

Desconsiderando a cana-de-açúcar (que no período teve variação negativa de 1,07%), o IqPR e o IqPR-V apresentaram aumentos significativos e fecharam o acumulado dos últimos 12 meses, respectivamente em 19,42% e 29,61% (Tabela 1), puxados pelas valorizações dos grãos (arroz, feijão, soja e trigo) e da batata. Banana nanica, laranjas (para mesa e indústria) e o café foram os produtos que tiveram as maiores perdas no período.

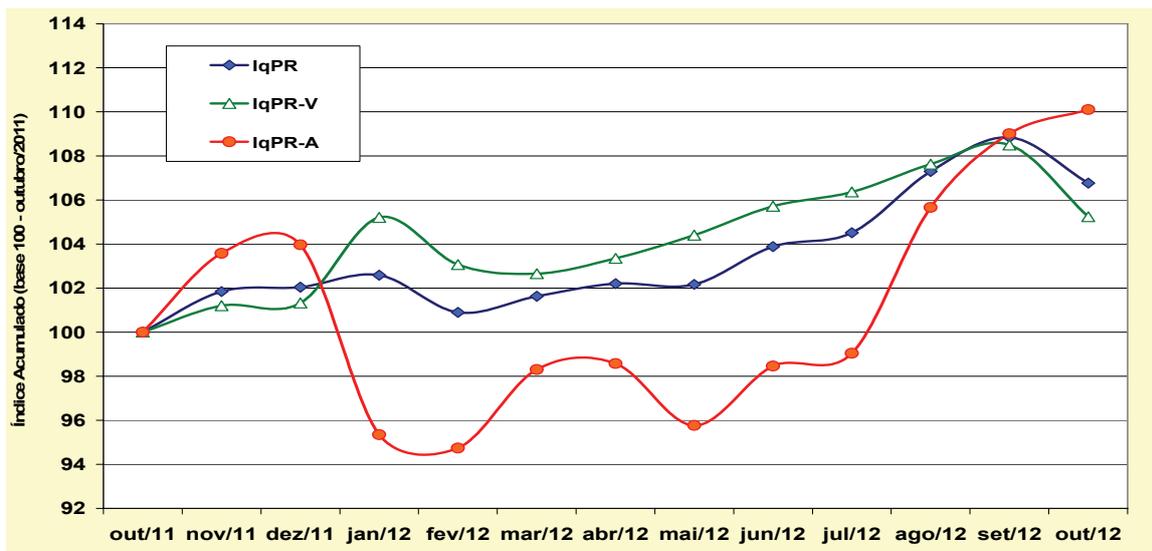


Figura 1 - Evolução do Índice Acumulado Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com Cana-de-Açúcar, Outubro de 2011 a Outubro de 2012.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

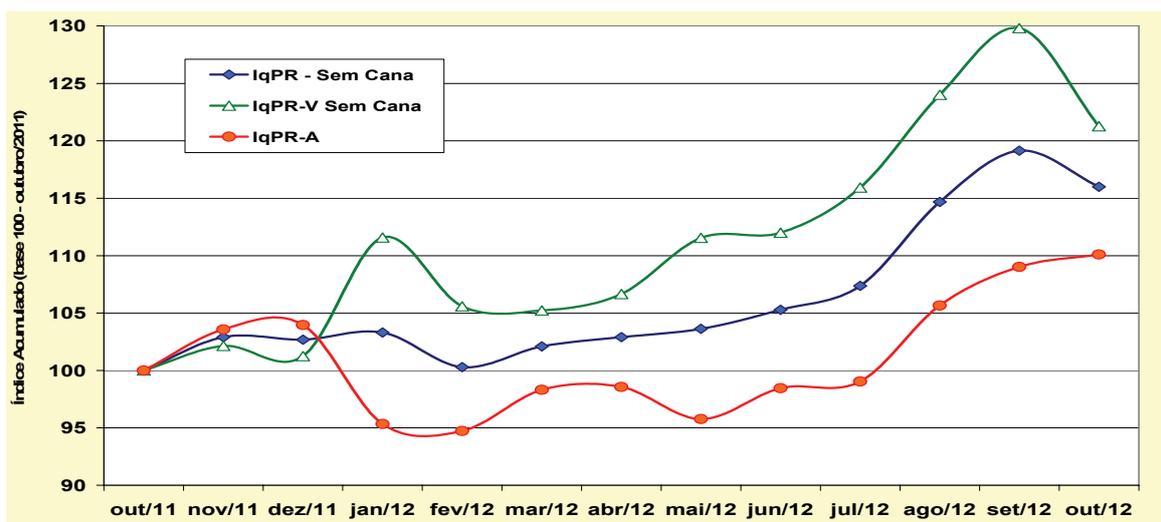


Figura 2 - Evolução do Índice Acumulado Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Sem Cana-de-Açúcar, Outubro de 2011 a Outubro de 2012.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Em síntese, na comparação de outubro/2011 com outubro/2012, um conjunto de 11 entre 20 produtos apresentou variações positivas, enquanto outro conjunto de 9 produtos teve variações negativas. Tiveram incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumulada para os últimos 12 meses, medida pelo IPCA-IBGE: batata (103,94%), soja (78,02%), arroz (65,56%), feijão (57,68%), trigo (29,45%), carne de frango (26,67%), carne suína (18,07%) e ovos (16,05%). Em menor expressão variaram também positivamente o milho (3,28%), o amendoim (0,13%) e a carne bovina (0,03%) (Tabela 2).

Apresentaram reduções de preços os seguintes produtos: banana nanica (36,86%), laranja para mesa (30,17%), café (23,74%), tomate para mesa (18,91%) laranja para indústria (15,11%), algodão (11,96%), cana-de-açúcar (3,55%) leite B (2,09%) e leite C (1,49%) (Tabela 2).

<sup>1</sup>A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/10/2012 a 31/10/2012 e base = 01/09/2012 a 30/09/2012.

<sup>2</sup>Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: out. 2012.

**Palavras-chave:** preços agrícolas, índice de preços, produtos agrícolas, mercado, IqPR.

Danton Leonel de Camargo Bini  
Pesquisador do IEA  
[danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)

Luis Henrique Perez  
Pesquisador do IEA  
[lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)

José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

Eder Pinatti  
Pesquisador do IEA  
[pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 12/11/2012